

O «NEMATÓIDE COFEÍCOLA» INVADE SÃO PAULO

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Dos males parasitológicos que afligem o cafeeiro em nosso País, nenhum apresenta maior importância econômica do que o resultante de ataques por nematóides ao sistema radicular. Dentre os nematóides nocivos a essa cultura, dois se destacam pela sua maior nocividade: *Meloidogyne exigua* Goeldi, 1887, e *M. coffeicola* Lordello & Zamith, 1960. O primeiro foi até o presente constatado em regiões do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O outro, comumente referido como o "nematóide coffeicola", era conhecido de apenas alguns municípios do Paraná, onde vem exercendo ação por vezes verdadeiramente devastadora.

Pesquisas e observações de especialistas vêm revelando que o "nematóide coffeicola" apresenta grande importância como inimigo do cafeeiro. Assume, pois, interesse anunciar que infelizmente a espécie já atingiu o Estado de S. Paulo, tendo sido constatada em dois municípios, distantes um do outro: Teju-pá e Aúbaia. A sua constatação em Teju-pá já foi comunicada em artigo publicado pela imprensa diária paulista (v. Sup. Agrícola de "O Estado de S. Paulo" de 16-8-1967).

Contudo, o aparecimento deste nematóide em cafezal paulista era previsto, tendo em vista a circulação de mudas que se verifica no País.

SUMMARY

Meloidogyne coffeicola is recorded attacking coffee trees from two counties in the State of S. Paulo, Brazil. The species was previously known as a parasite of roots of coffee trees in several localities in the state of Paraná.